

Encontro Nacional de Gestores de Educação Física

Nos dias 19 e 20 de outubro, ocorreu em Brasília o **Encontro Nacional de Gestores de Educação Física**, que reuniu gestores estaduais e municipais do setor para analisar e discutir o tratamento dado à Educação Física Escolar pelos sistemas educacionais. Os participantes debateram novas alternativas de gestão e de práticas pedagógicas, visando melhorar a contribuição na formação de crianças e jovens.

O CONFEF esteve presente para consolidar a posição da necessidade da orientação profissional, para garantir a qualidade e a segurança dos beneficiários.

Panorama da Educação Física Escolar

De acordo com os trabalhos apresentados, em 2003, a Educação Física não estava presente nas políticas de várias Secretarias. Também não havia informações sobre investimentos, espaços disponíveis e suas condições para o desenvolvimento da Educação Física (*a respeito desta questão não deixe de ler sobre o Lançamento do ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL, nesta edição*). Segundo as pesquisas, 54,8% dos alunos do ensino médio estudam no período noturno e, nestes cursos, a obrigatoriedade da Educação Física é apenas da Instituição e não do aluno. Ou seja, a instituição é obrigada a oferecê-la, mas é facultativo ao aluno participar.

Sendo assim, pode-se supor que boa parte dos alunos do ensino médio não pratica atividades físicas na escola. Considerando que o sedentarismo já é considerado endêmico no Brasil, o fato demonstra a des-

preocupação com a formação integral do aluno e a omissão da escola em relação ao exercício de sua função social.

Apesar de não contemplada nas metas do Plano Nacional de Educação, a Educação Física tornou-se obrigatória nas séries iniciais do Ensino Fundamental, ministrada por profissional habilitado (Lei nº 10.328 de 12/12/2001, que altera o §3º do art. 26 da Lei nº 9.394 de 20/12/96). Porém, não há dados sobre o cumprimento desta determinação.

Um outro ponto apresentado pelos participantes (não deixe de acessar os artigos apresentados no site do CONFEF) foi o de que apesar de reconhecerem que o professor de Educação Física é o que mais simpatia cultiva junto aos alunos, eles não são reconhecidos como interventores comprometidos com um projeto sério de escolarização. Há ainda uma visão de que a aula de Educação Física mais parece um grande recreio, sem conteúdo e método de ensino sistematizados, em evidente contraste com a “seriedade” característica das aulas de outras disciplinas curriculares.

Educação Física Escolar e Esporte

Questões sobre como a Educação Física deve utilizar o esporte, se existe esporte sem Educação Física, e a relação entre ambos foram amplamente debatidas. Como utilizar o esporte para fins de desenvolvimento humano e pessoal? A tarefa, que passa pelo nível de desenvolvimento e de aprendizagem dos beneficiários, é uma das grandes questões postas para o estabeleci-

mento de uma pedagogia a ser aplicada.

Ficou claro que o esporte, o jogo, a ginástica e o exercício são ferramentas da Educação Física Escolar que se caracterizam como fenômenos sócio-culturais importantes do acervo cultural da humanidade. O conhecimento sistematizado desses elementos é o que a Educação Física Escolar procura disseminar. A prática tem, assim, um importante lugar no propósito da disciplina, que é possibilitar o acesso ao conhecimento sistematizado, desempenhando importante papel para o processo de aquisição do conhecimento.

Aprendendo a aprender

Dentro da concepção da Educação Física Escolar como disciplina que possibilita o acesso ao conhecimento sistematizado, o aluno não vai à escola para melhorar sua capacidade aeróbia ou sua habilidade motora, mas sim para aprender como melhorá-las e para compreender as suas dimensões e implicações biopsico-sócio-culturais. Desta forma, a Educação Física apresenta-se com o dever de ajudar o aluno a “aprender a aprender”.

Ao final do evento, ficou claro o entendimento de que a Educação Física deve fazer um esforço para que um número cada vez maior de crianças se envolva com a prática sistemática de atividade física e de esporte, incorporando um estilo de vida ativo para a promoção do bem-estar.

Os textos distribuídos no Encontro estão disponibilizados no portal do CONFEF

www.confef.org.br